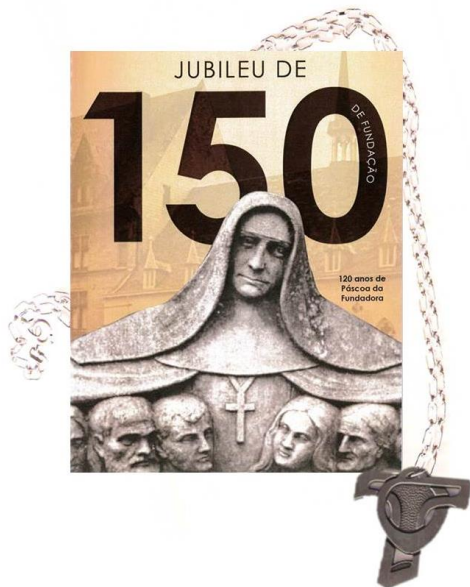


QUERIDAS IRMÃS, FORMANDAS E LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

“Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada” (Da liturgia da Igreja)



A morte, para nós cristãos, é o processo necessário para transformar a vida que recebemos, ao nascer, em vida plena. Celebramos assim neste dia a conclusão do processo da vida terrena de nossa querida fundadora, em plenitude de vida, na qual o Eterno passou a habitar nela. Assim Madre Alphonsa viva entre nós.

O comentário inicial desta celebração já contemplou bem esta vida de nossa Madre: “fazemos a experiência do quanto ela está viva em nosso meio, na herança a nós deixada”.

Gostaria fazer uma pintura da Madre, não em uma tela, mas no coração de cada um de nós que a amamos. Vou fazê-lo, usando como tinta as palavras da sua primeira

biografia: *“Sim, a Madre Alphonsa era bondosa, apesar de toda sua firmeza no que julgava justo e necessário, bondosa para com todos, bondosa particularmente para com as Irmãs. O seu cuidado e amor materno abraçava todos, para todos olhava vigilante e abria-lhes o coração. Quão bem sabia ela a arte de consolar os tristes, estimular os descoraçoados, apoiar os fracos e animar os que queriam progredir. A Madre era o sol que dava luz e calor. Nos seus olhos brilhava algo daquela paz e alegria tranquila que é o apanágio da alma provada por muita luta e dor. Compreendia o que significa: ‘Queres tu mesmo ser feliz, aos outros dá-lhes alegria!’ Aquela alegria que ilumina e aquece, mostrava sempre nas suas relações com os pequenos, os velhos, os estranhos, mas de modo especial com suas Irmãs. Estas a amavam com um amor todo filial e respeitoso. A Madre era-lhes exemplo, apoio e consolo. Esta convivência íntima entre a Madre e suas filhas espirituais não podia deixar de influenciar beneficentemente as relações entre as próprias Irmãs. O amor fraternal florescia. As Irmãs amavam-se cordialmente com amor que estima e respeita, porque Madre Alphonsa aconselhava às Irmãs que se olhassem com os olhos da fé e vissem em cada Irmã uma esposa de Cristo”.* (Revda. MAK Fundadora da Congregação p. 25)

Temos um espelho no qual podemos nos espelhar todos os dias e embelezar-nos por dentro e por fora.

Continuemos nossa celebração, suplicando a graça do Cuidado, a graça da fidelidade ao nosso tão belo e atual Carisma.

Madre Alphonsa, rogai por nós, hoje e sempre.

Com estima, vossa serva e irmã Ada